

**Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral-21-12-2014**

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

NATAL: PROMESSA DE DEUS

“Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito por parte do Senhor pelo profeta: Mateus 1:22.

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.” Mat. 1:22.

O verso 23 de Mateus 1 é citação da profecia de Isaías 7:14, e o verso 22 de Mateus 1 é a afirmação de que o anunciado pelo anjo que aparecera a José, o prometido de Maria, em sonho, era o cumprimento **ipsis literis** daquela profecia.

O Espírito Santo de Deus, na inspiração do evangelista Mateus para redigir esse Evangelho, o fez registrar em detalhes a condição de virgindade da jovem: **“desposada com José, antes de se ajuntarem” ibidem v.18**; pois a profecia preconizava que haveria de ser uma “virgem”. Ao assim requerer, Deus não estava sobrepondo um estado de inteireza anatômica sobre outro; como se um fosse aceitável a seus olhos e o outro não. O requerimento seguiu o princípio da reivindicação divina da primazia devida a Ele, como ato de reconhecimento de Seu Senhorio. Esse reconhecimento era expresso com a entrega de todo primeiro fruto, as primícias, a Ele, inclusive o primeiro que abrisse a madre: **Êxodo 13:2,12**. Era, portanto, necessário que a concretização do cumprimento da promessa de Deus, não quebrasse nenhuma das normas que Ele estabelecera para o Seu próprio povo cumprir.

A situação não era das mais confortáveis para José! Aliás, não era nada confortável! Sendo um homem extremamente íntegro, encontrou-se em um terrível dilema ao perceber que sua noiva estava grávida – e claro, o filho não era dele! Ele sabia que o filho não era dele, mas os outros, parentes dela e parentes dele, não iriam aceitar que o filho não fosse realmente dele. Ele poderia denunciá-la em publico expondo-a ao ridículo, tornando-a passível até de ser apedrejada! Não teve coragem de fazer isso – o amor falou mais alto! Portanto decidiu fazer dos males, o menor: sumir no mundo, desaparecer, pois não poderia assumir o filho de um outro! Sua honra não permitiria isso! Assim, com sua omissão, isentaria Maria da culpa de traição e ficaria implícita sua culpabilidade – e ainda por cima, covardia!!! **Ibidem v.19.**

A Palavra diz que diante da humildade vai a honra. O Senhor honra a sensatez de José e o conforta com o esclarecimento do ocorrido. **Ibidem v.20-25.** Ele e Maria foram os escolhidos de Deus para serem os portadores da maior dádiva dos Céus à Terra dos humanos: era através deles – Maria e José - que a maior de todas as profecias se cumpriria no tempo, no espaço e na eternidade. Ele, José, com a mesma humildade, se submete com dignidade ao desígnio de Deus, assumindo como se fora seu AQUELE que sua noiva carregava no ventre. E certamente não foi sem passar por algum vexame pela gravidez da noiva fora dos padrões estabelecidos por sua sociedade. Mas quem foi que disse que Deus se rege por eles?(2ª Edição com correções).